

As contribuições dos materiais didáticos na área de Física.

Juliana Martins¹

Fernanda Tarouco Gonçalves²

Cadidja Coutinho³

Leandro Duso⁴

Resumo:

Buscar uma nova ideia metodológica para suplementar o currículo escolar, representa uma proposta incitadora para o educador. Neste contexto, o jogo como proposta didática pode ser uma estratégia bem sucedida para abordar alguns conceitos e facilitar o processo de ensino e a aprendizagem, principalmente quando detectados alguns obstáculos. Assim sendo, elaboramos a presente proposta para que o professor de Física possa apresentar os conceitos de solstícios e equinócios em sala de aula. Dentro de tal temática, foram salientados os movimentos da Terra e suas consequências para o planeta, como por exemplo, as quatro estações, solstício e equinócio, rotação e translação, e relação dos alimentos em cada estação do ano. O objetivo é permitir que os alunos compreendam esse fenômeno, visualizem suas dinâmicas e entendam as consequências deles para a formação das estações do ano, contextualizando com sua realidade. Para o modelo didático, os materiais a serem utilizados são: três bolas de isopor de diferentes tamanho para demonstrar o sol, lua, terra, três palitos vareta e uma base. O jogo relacionado ao tema proposto foi intitulado o "Jogo da Roleta", contendo uma roleta com números, a bola para jogar e as fichas com números correspondentes a roleta, com perguntas do tema trabalhado. Sugestionamos que o uso de materiais didáticos diversificados possibilita dinamizar a aula, além de estabelecer uma nova relação entre aluno e conteúdo a ser trabalhado, não significando, contudo que seja a "tábua de salvação" para todos os problemas enfrentados no cotidiano escolar. Sabemos, que a produção de material didático pelo professor apesar de ser trabalhosa, em algumas situações é viável e que podemos alcançar bons resultados na aprendizagem dos alunos. Contudo há pouco, ou mesmo nenhum, incentivo a essa prática, no âmbito escolar. O que não significa que o professor em seu cotidiano não produza materiais didáticos, mas como o faz geralmente de improviso, não se preocupando em registrar os passos metodológicos nem os resultados obtidos e tais produções acabam ficando invisíveis aos olhos da comunidade escolar e acadêmica.

Palavras-chave: Materiais didáticos; Ensino de Física; lúdico.

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

As contribuições dos materiais didáticos na área de Física.

¹ Aluno de graduação. julianamartinsrodrigueslcn@gmail.com. Autor principal

² Acadêmica co-autora. fernandatarouco92@gmail.com. Co-autor

³ Docente. cadidjacoutinho@unipampa.edu.br. Orientador

⁴ Docente co-orientador. Dusoleandro@gmail.com. Co-orientador

As contribuições dos materiais didáticos na área de Física.

Buscar uma nova ideia metodológica para suplementar o currículo escolar, representa uma proposta incitadora para o educador. Neste contexto, o jogo como proposta didática pode ser uma estratégia bem sucedida para abordar alguns conceitos e facilitar o processo de ensino e a aprendizagem, principalmente quando detectados alguns obstáculos. Assim sendo, elaboramos a presente proposta para que o professor de Física possa apresentar os conceitos de solstícios e equinócios em sala de aula. Dentro de tal temática, foram salientados os movimentos da Terra e suas consequências para o planeta, como por exemplo, as quatro estações, solstício e equinócio, rotação e translação, e relação dos alimentos em cada estação do ano. O objetivo é permitir que os alunos compreendam esse fenômeno, visualizem suas dinâmicas e entendam as consequências deles para a formação das estações do ano, contextualizando com sua realidade. Para o modelo didático, os materiais a serem utilizados são: três bolas de isopor de diferentes tamanho para demonstrar o sol, lua, terra, três palitos vareta e uma base. O jogo relacionado ao tema proposto foi intitulado o “Jogo da Roleta”, contendo uma roleta com números, a bola para jogar e as fichas com números correspondentes a roleta, com perguntas do tema trabalhado. Sugestionamos que o uso de materiais didáticos diversificados possibilita dinamizar a aula, além de estabelecer uma nova relação entre aluno e conteúdo a ser trabalhado, não significando, contudo que seja a “tábua de salvação” para todos os problemas enfrentados no cotidiano escolar. Sabemos, que a produção de material didático pelo professor apesar de ser trabalhosa, em algumas situações é viável e que podemos alcançar bons resultados na aprendizagem dos alunos. Contudo há pouco, ou mesmo nenhum, incentivo a essa prática, no âmbito escolar. O que não significa que o professor em seu cotidiano não produza materiais didáticos, mas como o faz geralmente de improviso, não se preocupando em registrar os passos metodológicos nem os resultados obtidos e tais produções acabam ficando invisíveis aos olhos da comunidade escolar e acadêmica.